Promotores pedem 6 anos de cadeia para Chung Mong-koo

Promotores de Seul, na Coréia do Sul, pediram à Justiça seis anos de cadeia para Chung Mong-koo, 68 anos, presidente da Hyundai, na terça-feira (15/1). Ele é acusado de ter ilegalmente aumentado o fluxo de caixa das afiliadas, num processo no qual teria embolsado US$ 74 milhões para uso próprio e também para pagar lobistas e favores a membros do governo. A informação é do site *Findlaw*.

Chung Mong-koo também é acusado de causar danos a afiliadas em negociatas nas quais tinha como sócio o seu filho Eui-sun, à frente da montadora Kia Motors Corp., a segunda maior montadora daquele país. O veredicto de Chung sai em fevereiro. Chung foi preso em abril do ano passado e passou dois meses na prisão. O julgamento dele começou há seis meses.

A Hyundai Motor e sua afiliada Kia Motors Corp. detêm 70% do mercado de exportação de carros da Coréia. Automóveis ocupam uma parcela de 10% do total de exportações do país.

Date Created
17/01/2007

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.